

EDUCAÇÃO

Por mais espaço para o ensino superior

Nove microrregiões apresentam projetos para a instalação de um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul



PEDIDO Vários estudantes da região compareceram ao Centro de Eventos para apresentar projetos de inclusão do campus da UFFS

Isabela Sudatti/Folha de Chapecó

Chapecó – A vontade de cursar uma graduação de forma gratuita e mais perto de casa levou muitos estudantes de várias regiões de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul ao Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nês durante todo o dia de ontem. Munidos de bandeiras, faixas, cartazes, nove microrregiões apresentaram projetos para a instalação da Universidade. As propostas devem ser encaminhadas até o dia 29 de setembro ao Conselho Estratégico Social (CES) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

De acordo com o presidente do CES, Eleomar Cezimbra, todos os projetos apresentados serão analisados e após serão entregues para a reitoria que irá destinar uma equipe técnica para aperfeiçoar as argumentações. Posteriormente os projetos serão enviados ao Ministério da Educação. A ação faz parte da elaboração do Plano de Expansão Interna e Externa da Instituição para os próximos 10 anos, com metas a serem atingidas até 2020 e 2025.

PROJETOS

Para se adequarem, os projetos apresentados continham as justificati-

vas: área de conhecimento prioritária do campus, cursos pretendidos, estudo de demanda e oferta, considerando cursos homônimos existentes (públicos e privados), profissionais formados e contribuição do campus e cursos para o desenvolvimento da região e do País, condições estruturais da cidade-sede e compromisso do Poder Público municipal e da região.

Cezimbra lembra que quando o campus Chapecó foi instalado, havia o compromisso do governo Federal em destinar recursos para outros 11 campus. “A minha expectativa é que todos consigam. O planejamento é em longo prazo, para 10 anos, então é possível”, comenta. Ele também salienta que os prazos de definição dependem do MEC, mas até o final de 2014 todos os projetos devem estar concluídos.

A aproximação da Universidade com a comunidade e o espaço para a discussão também foram destacados na oportunidade. “Somos uma das únicas Universidades que mantém esse contato com a comunidade, inclusive para decisões internas como a eleição de reitor e diretor do campus”, relata o reitor da UFFS, Jaime Giolo. O reitor também destaca que o campus de Concórdia e o indígena vão sair do papel, é “apenas uma questão de tempo”.

CAMPUS CHAPECÓ

O diretor do campus em exercício, Claunir Pavan, informa que novos cursos nas modalidades de: graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado para o campus de Chapecó estão em fase de estudo. Uma pesquisa já foi realizada para identificar áreas de interesse por meio de uma consulta pública e um conjunto de fatores como os impactos para a região, demanda e capacidade humana estão sendo avaliados.